Instituto Superior de Engenharia de Lisboa LEETC

Programação II 2021/22 – 1.º semestre letivo

Primeira Série de Exercícios

1. Exploração de operações *bitwise* e deslocamentos

Pretende-se uma função para identificar a quantidade de bits a 1 na extremidade de maior peso de um valor com o tipo char. Deve ter em conta a portabilidade, usando o valor de CHAR_BIT (definido no header file limits.h) que indica a dimensão em bits de um char.

1.1. Escreva a função

```
int charLeadingOnes( char value );
```

que retorna o número de bits consecutivos com o valor 1, contados a partir do bit de maior peso do parâmetro value.

Por exemplo, se o parâmetro value tiver valores iniciados na parte alta pelas sequências de bits: 0, retorna 0; 10, retorna 1; 110, retorna 2; 1110, retorna 3; etc., até à dimensão total do tipo char.

1.2. Escreva um programa de teste e demonstração para a função anterior, ensaiando nomeadamente os valores no limite da representação e exemplos de casos em que alguns bits de menor peso sejam irrelevantes para o resultado.

2. Manipulação de *strings*

Pretende-se o processamento de *strings* para uniformizar a separação entre palavras, colocando um espaço apenas entre palavras, em substituição de qualquer sequência de separadores, espaço (' '), tabulação ('\t') ou mudança de linha ('\n'). Se houver separadores no início ou no final das *string*, devem ser eliminados.

2.1. Escreva a função

```
void separatorUnify( char str[] );
```

recebendo uma *string* no parâmetro str, aplica a formatação especificada, deixando a *string* processada no início do espaço anteriormente ocupado pela *string* original (note que a nova forma tem sempre um número de carateres igual ou inferior à original.) São valorizadas as soluções que não necessitem de memória temporária para o processamento. Pode realizar a modificação da *string* por manipulação direta ou usar os mecanismos declarados nos *header files* normalizados, nomeadamente ctype.h e string.h.

2.2. Escreva um programa de teste e demonstração para a função anterior. O programa recebe, através de *standard input*, um texto e reproduz, em *standard output*, o seu conteúdo após reformatado pela função separatorUnify. Propõe-se que faça o processamento linha a linha, usando a função fgets, de biblioteca, na leitura do texto de entrada.

Para o alojamento das *strings* propõe-se, por simplificação, que crie *arrays* com dimensão fixa, superior à da maior linha. Sugere-se que use o comando "wc" (*word count*), usando a opção "-L" para obter a dimensão da maior linha de um ficheiro.

O programa pode ser ensaiado com redireccionamento de *input* a partir de ficheiros de texto.

3. Estudo de *strings* codificadas em UTF-8

A norma UTF-8 para codificação de caracteres, adotada na plataforma Linux que utilizamos, permite a representação de caracteres compostos, por exemplo com acentuação ou cedilha. Trata-se de uma representação multi-*byte* com dimensão variável, de um a quatro *bytes*, destinada a representar de forma eficiente os códigos definidos na norma Unicode.

Em UTF-8, os caracteres compatíveis com a tabela ASCII básica, na gama de índices de 0 a 0x7f, são codificados com a dimensão de um *byte*. As sequências com mais *bytes* representam os caracteres compostos.

Em cada sequência destas, o primeiro *byte* tem os dois ou mais *bits* de maior peso a 1, cuja quantidade representa o número total de *bytes* da sequência; os restantes *bytes* da sequência o têm o *bit* de maior peso a 1 e o adjacente a 0.

Recomenda-se a consulta complementar: https://en.wikipedia.org/wiki/UTF-8; http://www.utf8-chartable.de/; www.fileformat.info/info/unicode/utf8.htm.

3.1. Escreva uma função destinada a apresentar, através de *standard output*, uma parte do conteúdo de um *array* de char:

```
void printBytes( char a[], int i, int n );
```

A função deve mostrar n *bytes* existentes, a partir do índice i, no *array* a. Apresenta, entre chavetas, a sequência de valores, em hexadecimal a dois algarismos.

```
Por exemplo, se existir a definição "char x[] = \{ 4, 1, 5, 0xff, 0x80 \};", a chamada "printBytes ( x, 2, 3 );" deve apresentar "\{05 \text{ ff } 80\}".
```

3.2. Escreva uma função para identificar o número de *bytes* da representação de um símbolo em UTF-8: int utf8Length(char a[], int i);

A função recebe, no parâmetro a, um *array* cujo elemento de índice i é o primeiro *byte* de um carater. Retorna o número total de *bytes* da sequência; pode ser: 1, no caso de ASCII básico, ou uma quantidade superior, até quatro, no caso de carateres compostos. Propõe-se que utilize a função do exercício 1.

3.3. Escreva um programa capaz de receber, através de *standard input*, um texto codificado em UTF-8, uniformizar o conteúdo das sua linhas, usando a função separatorUnify, e reproduzi-lo, em *standard output*, utilizando as funções utf8Length e printBytes para mostrar, após cada carater especial, a sequência de valores da sua codificação.

```
Por exemplo, se receber a frase
```

```
Permite usar acentuação e outros símbolos como «Euro» \in. deve apresentar
```

```
Permite usar acentuaç{c3 a7}ã{c3 a3}o e outros sí{c3 ad}mbolos como (c2 ab)Euro{c2 bb} (c2 ac).
```

Propõe-se que faça o processamento linha a linha, usando na leitura a função fgets de biblioteca. Para o alojamento das *strings* sugere-se, por simplificação, que crie *arrays* com dimensão fixa, superior à da maior linha. Poderá definir arbitrariamente uma dimensão máxima de linha para os ficheiros a usar ou determiná-la em ficheiros existentes com o comando "wc -L", como proposto no exercício 2.

3.4. Teste o programa. Prepare um conjunto de ficheiros de texto para teste e demonstração, usados em redireccionamento de *standard input*; estes devem conter sequências de diversos grupos e várias dimensões na codificação UTF-8. Propõe-se que verifique a codificação de todos os carateres acentuados da língua portuguesa.